

AS ABORDAGENS DOS TCC'S DE ACADÊMICOS DE LICENCIATURA INTEGRADA EM LETRAS PORTUGUÊS E INGLÊS – UERR/PARFOR, EM NORMANDIA/RR

Eixo Temático: FORMAÇÃO INICIAL, CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS

PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Forma de Apresentação: RESULTADO DE PESQUISA

Elândia Gomes Araújo¹ Vivian de Aparecida Oliveira Carreiro² Maristela Bortolon de Matos³

RESUMO

Este resumo resultou de pesquisa realizada a partir dos Trabalhos de Conclusão de Curso de alunos da Licenciatura Integrada em Letras – Português e Inglês ofertada pela Universidade Estadual de Roraima – UERR, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, tomando como materialidade de análise as produções defendidas no semestre letivo 2020.2, com o intuito de identificar quais as abordagens de pesquisa presentes nesses TCC's. E, ainda, verificar se esses trabalhos tratam sobre as temáticas indígenas, visto que o município de Normandia, no estado de Roraima, *locus* dessas produções, possui uma população de 56,9% de pessoas autodeclaradas indígenas, conforme dados do IBGE, no ano de 2010.

Palavras-chave: TCC. PARFOR. Licenciatura Integrada Português-Inglês. Indígenas.

1 INTRODUÇÃO

O interesse que inspira esse texto nasce a partir do contato com Trabalhos de Conclusão de Curso de discentes da Licenciatura Integrada em Letras Português e Inglês, ofertada pela Universidade Estadual de Roraima, no município de Normandia/RR, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, criado pelo Decreto nº 6.755/2009 com o objetivo de qualificar os professores sem a formação superior em exercício nas redes públicas da educação básica, especialmente àqueles em atividades nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, a fim de proporcionar-lhes a formação mínima exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.

O objetivo dessa pesquisa foi analisar as produções dos TCC's defendidos no semestre letivo 2020.2 a fim de identificar quais as abordagens de pesquisa presentes

¹ Mestranda em Educação - PPGE UERR/IFRR. Especialista em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - IFRR, e em Língua Portuguesa e Literatura - UERR. Analista Técnica Pedagoga na PMBV/RR. E mail: elandiaraujo@gmail.com

²Mestra em Literatura, Artes e Cultura Regional – UFRR. Especialista em Administração Escolar – IBPEX. Professora Efetiva da Rede Estadual de Educação de Roraima. E mail: viviaoc28@hotmail.com
³Doutora em Educação pela Unisinos/RS. Professora Titular IFRR. Professora do Mestrado Acadêmico em Educação UERR/IFRR, do Mestrado Profissional em Segurança Pública, Direitos Humanos e Cidadania na UERR e do Mestrado do ProfEPT. E mail: bortolondematos@yahoo.com.br

5º Congresso Nacional de Educação nesses

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line trabalhos, considerando relevante compreender um pouco mais da formação de professores, em especial nessa região eminentemente indígena, onde há discentes com línguas maternas originárias, destacando que futuramente esses acadêmicos atuarão

como professores e lecionarão disciplinas específicas como Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura.

Faz-se necessário uma discussão mais aprofundada sobre a formação inicial dos professores, na graduação, pois consideramos uma fase decisiva para a atuação efetiva em sala de aula, especialmente a formação ofertada a professores indígenas, que trazem consigo uma história e cultura diversificada.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Para desenvolver esta investigação utilizamos como metodologia a pesquisa documental, que segundo Marconi &Lakatos, (2009) é distinta da bibliográfica, mesmo que as duas utilizem documentos, o que as diferenciam é a fonte, enquanto a documental analisa documentos primários, sem tratamento analítico, na bibliográfica os documentos já foram analisados, fazem parte de uma bibliografia pública, pronta para consultas. A abordagem utilizada foi do tipo qualitativa tomando como materialidade de análise nove TCC's defendidos no semestre letivo 2020.2, na Licenciatura Integrada em Letras – Português e Inglês, de discentes do município de Normandia/RR, com o intuito de identificar quais as abordagens de pesquisa presentes nessas produções, a fim de verificar se esses trabalhos abordam sobre as temáticas indígenas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, Roraima tinha 49.637 pessoas autodeclaradas indígenas em um estado com população à época de 450.479 habitantes, o equivalente a aproximadamente 11% de sua população. Segundo o G1 RR, em 2020 o IBGE registrou em Roraima a maior população indígena do Brasil, proporcionalmente, com a segunda colocação no ranking de maior número de localidades indígenas, num total de 580 comunidades, ficando atrás apenas do estado do Amazonas que possui um total de 2.602 localidades indígenas.

Lima (2013) destaca que,

[...] o maior percentual de indígenas está no município de Uiramutã. Na região, ocupada por parte da terra indígena Raposa Serra do Sol, 88,1% da população é indígena. O município de **Normandia** (56,9%) ocupa a segunda posição no ranking, seguida por Pacaraima (55,4%) e Amajari (53,8%). (G1-RR, 2013, s/p.).

Sendo Normandia um município de grande concentração de indígenas, chama a atenção o fato de os TCC's em análise, produzidos por discentes oriundos daquele município não abordarem questões relacionadas à cultura, crenças, costumes, línguas e demais elementos socioculturais dos povos que habitam aquela região. Essa ausência ou silêncio em relação às temáticas indígenas além de desconsiderar o contexto populacional ali existente, ainda fere os preceitos legais da Lei 11.645/08 que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena, reconhecendo a valorosa contribuição desses povos na formação da sociedade brasileira.



5º Congresso Nacional de Educação



09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

As temáticas de estudos dos nove TCC's analisados foram as metodologias do ensino de Língua Portuguesa, Inglês e Literatura, no Ensino Fundamental e Médio e as questões relacionadas às práticas de leitura, por meio dos gêneros textuais fábula e crônicas, não regionais ou locais. Apenas um desses TCC's discutiu a inter-relação entre o ensino da Língua Portuguesa e a Língua Materna como necessárias para a formação de um bom profissional.

Corroborando com essa discussão, Silva (2020), diz que:

Ainda não conseguimos trazer de forma efetiva as literaturas indígenas do Circum-Roraima para o ambiente escolar. [...] E, com isso, muitos jovens já não se reconhecem nas histórias indígenas e dizem que essas histórias são do passado, dos tempos primitivos. (SILVA, 2020, s/p.).

Na discussão de não invisibilidade da história e cultura regional, local e principalmente indígena, destacamos um dos TCC's, "A utilização do gênero música como metodologia de ensino de Língua Inglesa no 9º Ano do Ensino Fundamental [...]" para evidenciar que essas músicas poderiam ser indígenas, regionais, valorizando a cultura, os costumes, crenças, bem como os artistas locais e a diversidade das pessoas residentes naquela localidade, em especial dos estudantes presentes nas salas de aulas em todos os níveis de ensino.

CONCLUSÕES

Assim sendo, este estudo é basilar para que outros pesquisadores da área da educação, bem como aos acadêmicos em processo de formação, reflitam sobre a aplicabilidade da formação em sua docência, devendo considerar seu *locus* de atuação, sem deixar de se perceber enquanto sujeito de ação e reflexão, visto que a escolha dos currículos tanto de sua formação quanto aqueles que irão trabalhar como futuros professores é sempre permeado de intencionalidade, necessitando portanto de estudos e qualificações para mediar essa ação sobre e na prática docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE: **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <u>www.ibge.gov.br</u>. Acesso em 05 Out. 2020.

BRASIL/MEC. Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina de atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES – no fomento à programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Disponível em: http://www.soleis.com.br/D6755.htm. Acesso em 05 Dez. 2020.

IBGE REGISTRA MAIS DE 580 LOCALIDADES INDÍGENAS EM RORAIMA. RORAIMA. G1, Rede Amazônica. Disponível em https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2020/04/24/igbe-registra-mais-de-580-

localidades-indigenas-em-roraima.ghtml. Acesso em: 03 Dez. 2020



5º Congresso Nacional de Educação

INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

LIMA, Vanessa. **Proporcionalmente, Roraima tem a maior população indígena do país**. RORAIMA. G1, Rede Amazônica. Disponível em http://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2013/04/proporcionalmente-roraima-tem-maior-população-indigena-do-pais.html. Acesso em: 03 Dez. 2020

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Jeane Almeida da. Makunaima na sala de aula: os desafios do ensino de literatura na escola indígena Índio Marajó. **Revista Philologus Suplemento 78: Anais do XV JNLFLP**. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2020. v. 26. p. 2120-2136. Disponível em: http://www.filologia.org.br/rph/78supl.html. Acesso em: 03 Dez. 2020